

MEMÓRIA VIVA NAS RUAS: O USO DE QR CODES COMO TECNOLOGIA A SERVIÇO DA CIDADANIA

Marta Maria Costa Farias¹
Israel Vital Viana²
Maria Gessica Martins³
Ana Evely Monteiro Dos Santos⁴
Carlos Henrique Lopes Pinheiro⁵

RESUMO

O projeto “Memória Viva nas Ruas: o uso de QR Codes como tecnologia a serviço da cidadania e da preservação da história local” investiga a relação entre memória social, identidade territorial e organização do espaço urbano no município de Aratuba, Ceará. A pesquisa parte da constatação de que uma parcela significativa da população desconhece a origem histórica dos nomes das ruas onde vive, situação que pode comprometer o reconhecimento da história local e o sentimento de pertencimento. Fundamentado nas contribuições de Bosi (1994), que reconhece as lembranças e os relatos orais como fontes importantes para a compreensão das experiências individuais e coletivas, bem como nas contribuições de Freire (1987) e Pollak (1992), o estudo teve como objetivo analisar como a memória social, a identidade territorial e as relações presentes na organização do espaço urbano influenciam as denominações das ruas, propondo estratégias educativas e tecnológicas de valorização da história municipal. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e interdisciplinar, desenvolvida por meio de levantamento diagnóstico com a população, pesquisa histórica e documental, história oral, entrevistas com moradores e familiares de pessoas homenageadas, além da elaboração de uma proposta de intervenção utilizando QR Codes. Os resultados do levantamento evidenciaram que, embora 77% dos participantes saibam o nome da rua onde moram, 77,4% desconhecem a origem dessa denominação. Verificou-se, ainda, receptividade à proposta tecnológica, uma vez que 74,2% consideraram importante acessar a história das ruas por meio de QR Codes e 83,9% afirmaram que utilizariam o celular para consultar essas informações. Conclui-se que a associação entre educação, tecnologia e memória social pode contribuir para democratizar o acesso à história local, preservar a memória coletiva, valorizar as narrativas comunitárias e fortalecer a cidadania e o sentimento de pertencimento da população de Aratuba.

Pergunta obrigatória a todos trabalhos: Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

O projeto contribui para a inclusão e a transformação social ao democratizar o acesso à história de Aratuba por meio dos QR Codes, valorizando diferentes memórias e narrativas comunitárias. Ao reconhecer a participação dos moradores na construção da história local, fortalece a cidadania, a identidade cultural e o sentimento de pertencimento da população.

Palavras-chave: Memória; Território; Qrcodes; Cidadania.

E.E.M.T.I José Joacy Pereira, Aratuba Ce, Docente, marta.farias@prof.ce.gov.br¹

EEMTI José Joacy Pereira, Aratuba Ce, Docente, israel.viana@prof.ce.gov.br²

EEMTI José Joacy Pereira, Aratuba Ce, Discente, gessicamartinsmartinsmartins@gmail.com³

EEMTI José Joacy Pereira, Aratuba CE, Discente, anaevellymonteiro@gmail.com⁴

Instituto de ciências sociais aplicadas (ICSA, Palmares Ce, Docente, carlos.henrique@unilab.edu.br⁵